

1. Condições de Tempo Observadas

1.1 Precipitação Acumulada

O acumulado de chuva registrado entre os dias 5 e 9 de janeiro de 2022 é apresentado na Figura 1. Nesse período, as chuvas ocorreram de forma mais significativa em áreas nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. A atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) ocasionou acumulados de chuva em torno de 80 mm a 150 mm na faixa oeste do Pará, Mato Grosso, Tocantins, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro. A ZCAS tem como principal característica a persistência de uma faixa de nuvens que fica, praticamente estacionada, provocando muita chuva sobre as mesmas áreas por, pelo menos, 4 dias consecutivos.

Na Região Norte, os maiores acumulados foram observados nos estados do Pará e Tocantins, os acumulados variaram entre 50 a 150 mm. Destaque para os totais de chuva no período nas Estações Meteorológicas do INMET de Conceição do Araguaia (PA) com 158,4 mm em Taguatinga (TO) com 142,0 mm.

Na Região Nordeste, os maiores acumulados foram no extremo oeste da Bahia, sul do Piauí e Maranhão, com acumulados de chuva acima de 100 mm no período, com destaque para estações em Correntina (BA) com 136,8 mm e Balsas (MA) com 103,4 mm.

Na Região Centro-Oeste os maiores acumulados de chuva, acima de 100 mm, se concentraram no oeste de Goiás e Mato Grosso. Destaque para os totais de chuva no período nas estações Diamantino (MT) com 152,4 mm e São Miguel do Araguaia 140,0 mm.

Na Região Sudeste, foram observados volumes de chuva acima dos 200 mm no centro de Minas Gerais, nas estações de Ibitiré (Rola Moça) e Belo Horizonte (Cercadinho) foram registrados no período acumulados de chuvas de 360,0 mm e 329,8 mm respectivamente. Destaque para Ibitiré (MG) com 207,6,3 mm, Florestal (MG) com 183,2 mm, Belo Horizonte (MG) com 144,6 mm de chuva acumulada em 24 horas no dia 09 de janeiro de 2022.

Na Região Sul, as chuvas continuaram irregulares e escassas, o acumulado de chuva não ultrapassou 40 mm em grande parte da Região com exceção para o leste de Santa Catarina e do Paraná onde o acumulado de chuva ultrapassou 100 mm, nas estações de Bom Jardim da Serra (SC) com 160 mm e Urussanga (SC) com 117,4 mm no período. Destaque para os acumulados de chuva registrados em 24 horas nos municípios de Bom Jardim da Serra (SC) com 119,2 mm e Urussanga (SC) com 108 mm no dia 06 de janeiro de 2022.

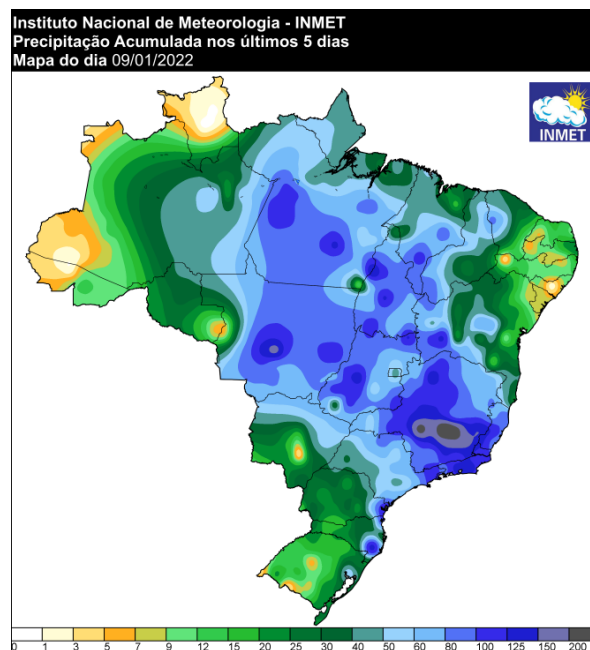


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias de 5 a 9 de janeiro de 2022. Fonte: INMET.

1.2 Temperatura

De forma geral, as temperaturas máximas variaram entre 20°C e 38°C sobre o Brasil no período de 05 a 09 de janeiro de 2022. As maiores temperaturas predominaram na Região Norte e Nordeste do país.

A Figura 2 apresenta o mapa de temperaturas máximas registradas no dia 07 de janeiro, às 15 horas (horário de Brasília). Observa-se que as maiores temperaturas foram registradas principalmente a oeste da Região Norte, ainda em áreas do Nordeste, Centro-Oeste e Sul do Brasil. As temperaturas também estiveram elevadas, em torno de 38°C em Patos (PB), 37°C em Jardim (MS) e 36°C em Parque Estadual Chandless (AC).

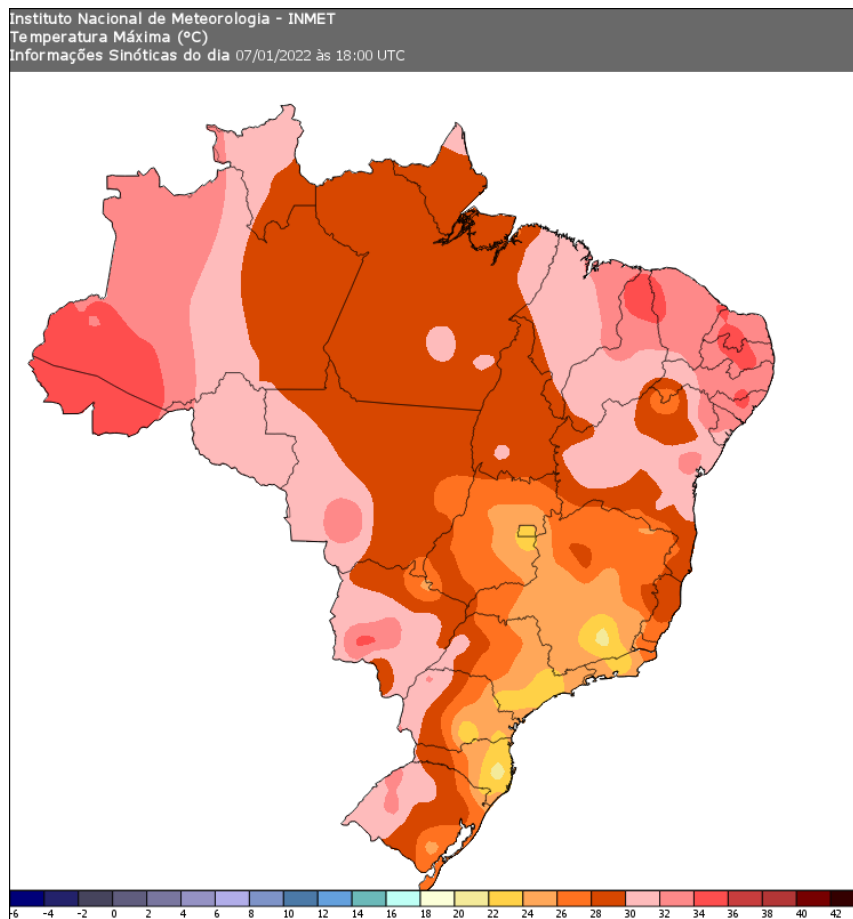


Figura 2: Temperatura máxima no dia 07 de janeiro às 15 horas. Fonte: INMET.

Previsão de Tempo

2.1 Precipitação Acumulada

A previsão de chuva acumulada entre os dias 11 e 17 de janeiro de 2022 é apresentada na Figura 3. De acordo com o modelo numérico do INMET, os maiores acumulados tendem a ocorrer nas regiões Norte, parte do Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil.

Na Região Norte, os maiores acumulados de chuva concentram-se no sudeste e sul do Pará e norte do Tocantins com acumulados entre 80 mm a 150mm. Podendo alcançar aproximadamente 200 mm em áreas pontuais, principalmente no estado de Pará.

Na Região Nordeste, os maiores acumulados se concentram ao norte do Piauí e sul do Ceará podendo ultrapassar 100 mm em áreas pontuais. Para uma grande área do Nordeste incluindo toda a faixa leste, não são previstos volumes de chuvas significativos.

Na Região Centro-Oeste há previsão de chuva para maior parte da região, com acumulados de 80 mm a 150 mm, podendo alcançar 200 mm em áreas pontuais no nordeste do Mato Grosso e oeste do Goiás.

Na área do MATOPIBA, os maiores acumulados chuva se concentram no norte do Tocantins e sul do Maranhão, com acumulados de chuva acima de 100 mm no período.

Na Região Sudeste, os maiores acumulados de chuva se concentram ao centro-sul de Minas Gerais e ao norte do Rio de Janeiro, com maiores acumulados entre 70 mm e 100 mm, podendo alcançar 150 mm em áreas ao centro-sul de Minas Gerais.

Na Região Sul, a semana será novamente com poucas chuvas principalmente no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e oeste do Paraná. Estão previstos volumes de chuva significantes apenas no leste do Paraná e Santa Catarina, podendo ultrapassar 100 mm de chuva no período.

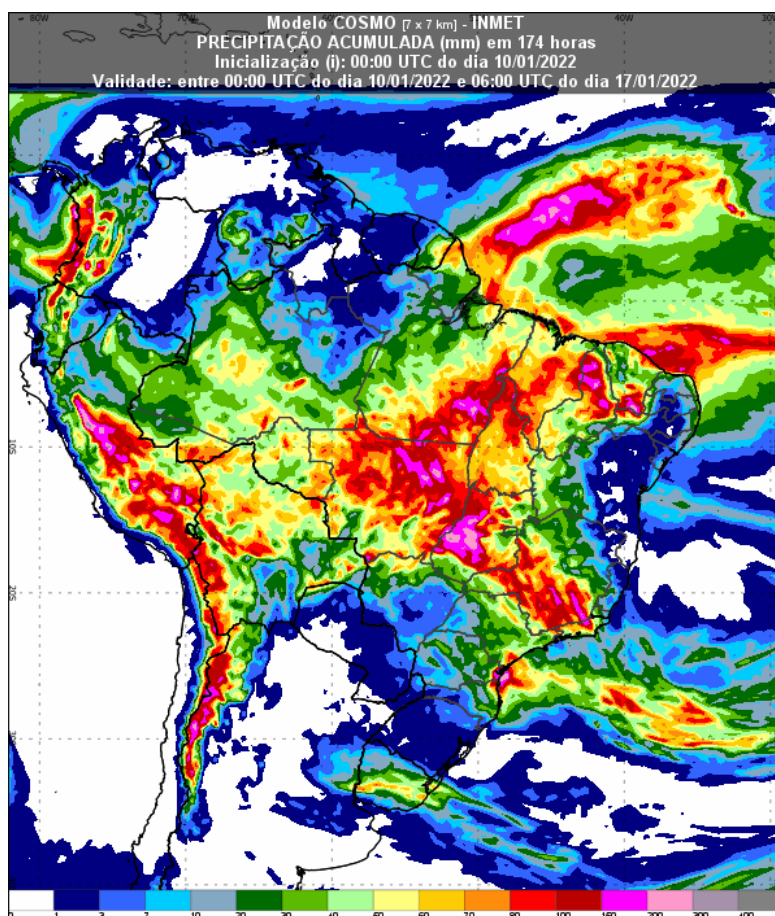


Figura 3: Previsão de chuva entre os dias 11 e 17 de janeiro de 2022. Fonte: INMET.

A previsão do acumulado de chuva entre os dias 18 a 26 de janeiro de 2022 é apresentada na Figura 4. De acordo com o modelo de previsão numérica, as chuvas serão mais significativas em áreas na Região Norte, e parte do Sul e Sudeste e do Brasil.

Na Região Norte os maiores acumulados tendem a se concentrar no oeste da região, variando entre 70 mm e 90 mm.

Na Região Nordeste e área do MATOPIBA, o acumulado de chuva tende a ser inferior a 70 mm, principalmente na faixa leste da Região Nordeste.

Na Região Centro-Oeste, os acumulados de chuva se concentram na faixa de 10 mm a 40 mm, com maior concentração ao norte do Mato Grosso e sul do Mato Grosso do Sul.

Na Região Sudeste, os acumulados de chuva se concentram na faixa de 30 mm a 70 mm.

Na Região Sul, os maiores acumulados de chuva deverão ocorrer no leste do Paraná e Santa Catarina, podendo variar entre 50 mm e 90 mm. No Rio Grande Sul, o período ainda será de pouca chuva. As chuvas seguirão irregulares com totais que não deverão ultrapassar os 30 mm.

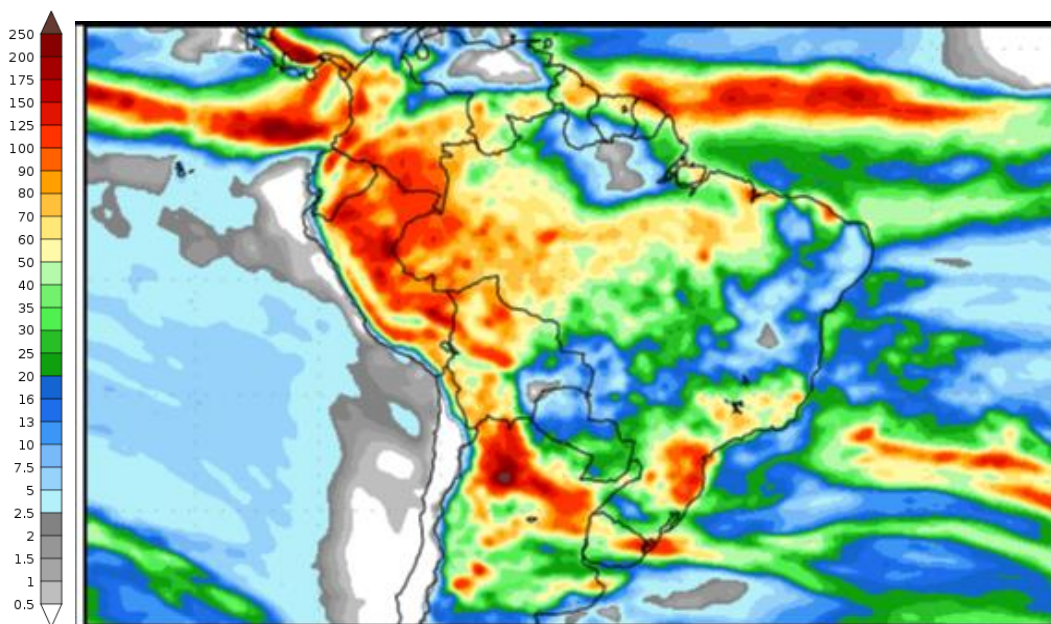


Figura 4: Previsão de acumulado de chuva para a 2ª semana. Fonte: GFS.

2.2 Temperatura

As temperaturas máximas deverão se manter elevadas em grande parte da Região Sul, parte do Sudeste e Centro-Oeste, pelo menos até o dia 16 de janeiro de 2022. Está previsto uma onda de calor a partir de amanhã (11 de janeiro) e nos próximos dias no Rio Grande do Sul, com temperaturas máximas em torno de 5°C acima da média climatológica.

A Figura 5 apresenta a previsão de temperatura máxima para os dias 14 e 15 de janeiro às 15h (horário de Brasília). De maneira geral, as temperaturas deverão variar entre 26°C e 42°C, com temperaturas máximas mais elevadas na Região Sul, avançando para as regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. No leste do Mato Grosso do Sul e oeste de São Paulo as temperaturas máximas tendem alcançar a faixa dos 38°C.

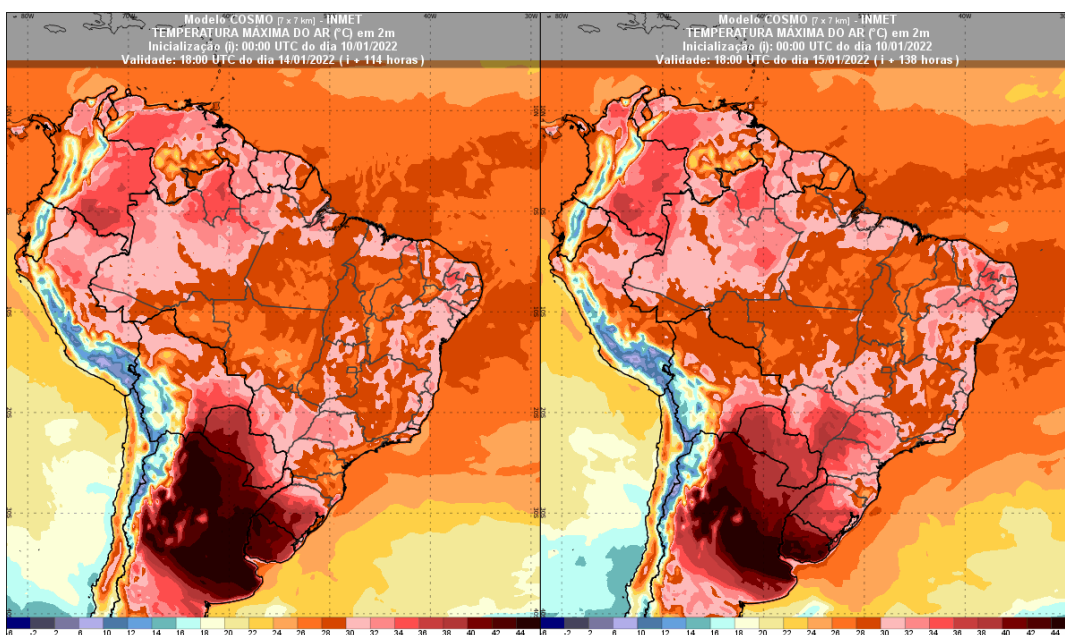


Figura 5: Temperatura máxima para 14 e 15 de janeiro de 2022 às 15 horas. Fonte: INMET.

Acompanhe a atualização das previsões na página inicial do INMET, onde diariamente, são divulgados os avisos meteorológicos especiais.